

Amianto exige segurança

São Paulo — A Associação Brasileira do Amianto (Abra) vai desenvolver ampla campanha junto a seus associados e às demais empresas que trabalham com essa fibra natural para que cumpram as recomendações da Organização Internacional do Trabalho sobre a higiene e saúde dos trabalhadores que manipulam produtos à base de amianto.

Segundo anunciaram dirigentes da Abra, reunidos em Assembléia Geral Ordinária em São Paulo, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) decidiu em sua 72ª Conferência recomendar "a utilização do asbesto (amianto) em condições de segurança" para proteger a saúde de todos os operários que trabalham

nas indústrias de transformação de amianto e nas minas de onde a fibra é extraída.

O que a Abra vai fazer agora — afirma seu presidente João Carlos Duarte Paes — é implementar um programa de comunicação que leve às indústrias do setor de transformação do amianto as informações necessárias à adoção dessas medidas preventivas ao seu uso. A Abra, que hoje representa as principais indústrias de transformação do amianto, já iniciou a preparação de diversos documentos que esclarecerão empresários e trabalhadores sobre as condições de segurança que devem ser adotadas nas empresas para garantir a plena saúde dos que nelas trabalham.